

DF - Lago Paranoá

9/12/87, QUARTA-FEIRA • 11

# Obra do Lago JORNAL DE BRASÍLIA não para, diz o governador

“Até estimo o zelo do senador Maurício Corrêa (PDT/DF) para com a coisa pública, mas as obras de despoluição do Lago Paranoá vão continuar”, disse ontem o governador José Aparecido, ao comentar a aprovação do relatório do senador na Subcomissão da Comissão do DF, que pede a anulação da concorrência pública 001/87.

O documento de Maurício Corrêa conclui que houve malversação de verba na concorrência, que a “torna extremamente lesiva ao erário do DF”. As vencedoras da licitação para a execução do projeto são as empresas Serveng-Cilvisan e Andrade Gutierrez.

O governador afirmou que a concorrência, de “nível internacional”, foi “competente”. “Mesmo assim, vamos investigar as suspeitas do senador”, prometeu José Aparecido. Ao seu ver, não há a necessidade de o GDF paralisar

as obras somente porque o senador Maurício Corrêa levantou uma suspeita.

“O meu governo — assegurou — é transparente porque trabalho com as mãos limpas”. Ele ressaltou, na ocasião, que seu dever é dar continuidade ao projeto e de forma mais rápida possível, principalmente porque há famílias necessitando de água e esgoto em suas casas.

O governador anunciou ainda que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deve liberar, no início do ano, o empréstimo de US\$ 200 milhões (Cz\$ 13 bilhões) para a execução da obra, que envolve a despoluição do Lago e ampliação da rede de captação de água potável. Para o governador, o tombamento de Brasília pela Unesco veio facilitar a captação de recursos internacionais para a realização de obras de interesse da cidade.